

**ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO  
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO  
RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS**



<b>Município</b>	-	<b>Data</b>	28/06/2023		
<b>Hora</b>	19h00	<b>Início</b>	19h15	<b>Término</b>	22h00
<b>Local</b>	Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Camboriú				
<b>Software</b>	-	<b>Link</b>	-		

**Organizações-membro Presentes**

1. ÁGUAS DE CAMBORIÚ (Alana Louise Werneck Lassen, Tiago Santos e Souza); 2. BARCO PIRATA (Benvindo Taborda de Oliveira); 3. CIDASC (Gilson Amaro de Souza); 4. CREA SC (Mauricio Fernandes); 5. EMASA (Rafaela Comparim Santos); 6. EPAGRI (Oderlei Márcio Anschau); 7. FUCAM (Cristian Whitman Bueno da Silva Reinelli, Edson Godinho Mafra Junior); 8. IFC (Viviane Furtado Velho); 9. LIONS (Paulo Roberto Maurici); 10. OAB BC (Gilmar Pedro Capelari); 11. SEMAE (Milton Uba de Andrade Jr.); 12. SITRUC (Fábio Vaccaro de Carvalho); 13. UNIVALI (Paulo Ricardo Schwingel).

**Demais Presentes**

Aline Antunes (Instituto Água Conecta); Daniel Ferreira Furtado (empresa Ação Ambiental); Débora Brasileira Ferreira (Instituto Água Conecta); Gilmar Bolsi (IFC Campus Camboriú); José Pedro Costa (SESB Camboriú); Paulo Roberto Mendes de Oliveira Junek (ACIBALC); Rubia Girardi (Instituto Água Conecta).

**Ordem do Dia**

<b>1</b>	<i>Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26/04/2023;</i>
<b>2</b>	<i>Definição do representante suplente do Comitê Camboriú junto ao Conselho da Cidade de Camboriú;</i>
<b>3</b>	<i>Análise das respostas dos Ofícios 009/2023 e 010/2023 do Comitê Camboriú sobre situação do tratamento de esgoto no município de Camboriú, enviados à Águas de Camboriú e Fundação do Meio Ambiente de Camboriú, respectivamente;</i>
<b>4</b>	<i>Instituição da Semana da Água no calendário anual de atividades do Comitê Camboriú;</i>
<b>5</b>	<i>Relato sobre vistoria realizada pelo Comitê Camboriú na Estação de Tratamento de Água – ETE de Balneário Camboriú no dia 12 de maio de 2023;</i>
<b>6</b>	<i>Assuntos gerais.</i>

**Memória de Reunião**

No dia vinte e oito do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e quinze minutos em segunda convocação, com treze organizações-membro, reuniram-se presencialmente no Instituto Federal Catarinense – IFC Campus Camboriú os representantes das entidades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas (Comitê Camboriú), conforme lista de presença arquivada na secretaria executiva deste Comitê. A assembleia geral extraordinária foi iniciada e conduzida pelo Presidente do Comitê, Prof. Paulo Ricardo Schwingel/UNIVALI, que, após confirmar a presença de no mínimo um terço das organizações-membro na sala de reunião, conforme exigido pela Resolução nr 19/2017 – do CERH, abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos. **1)** Dando início às discussões da pauta do dia, referente à leitura e aprovação da ata da assembleia extraordinária de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, a qual foi enviada com antecedência aos membros, a leitura da mesma foi

dispensada pelas treze organizações-membro presentes, bem como a ata aprovada por estas organizações. **2)** Logo após, o Presidente passou para o segundo item de pauta, referente a definição do representante suplente do Comitê junto ao Conselho da Cidade de Camboriú. O Prof. Paulo Ricardo Schwingel informou que, com a saída da Sra. Adelita Granemann/CREA SC da suplência do referido Conselho, ele ficou como suplente, porém coloca a vaga à disposição, visto já fazer parte de muitos conselhos. Após diálogo entre os presentes ficou definido que o Sr. Mauricio Fernandes/CREA SC ocupará a vaga de suplente, devendo o Comitê encaminhar um Ofício ao Conselho da Cidade de Camboriú. **3)** Por conseguinte, o Presidente passou para o terceiro item de pauta, referente aos ofícios do Comitê sobre a situação do tratamento de esgoto em Camboriú, enviados à Águas de Camboriú e FUCAM – Fundação do Meio Ambiente de Camboriú. O Prof. Paulo Ricardo Schwingel apresentou a resposta dada pela concessionária Águas de Camboriú ao Ofício 009/2023 do Comitê, que questiona sobre o projeto de instalação dos sistemas individuais de tratamento de esgoto nas propriedades da área rural de Camboriú, sendo que o Ofício 010/2023 enviado à FUCAM (sobre instalação da rede coletora de esgoto na área urbana de Camboriú e sistemas individuais na área rural) não foi respondido. Assim, a concessionária informou que foi realizada parceria junto à Secretaria de Saneamento Básico de Camboriú para que a Águas de Camboriú apoie o Município no mapeamento das residências rurais nas áreas próximas às nascentes do Rio Camboriú, através do programa Infra Inteligente, bem como, que a Secretaria realizará o cadastro das mesmas, que poderão direcionar ações mais assertivas em relação à infraestrutura necessária para fomentar a proteção do Rio Camboriú. Por conseguinte, a concessionária apresentou de forma virtual o programa Infra Inteligente, que compreende a gestão de ativos físicos, humanos e informacionais dentro do sistema de saneamento, o qual está sendo aplicado no município de Camboriú. Os técnicos apresentaram virtualmente um projeto piloto que está sendo realizado na região dos Macacos, onde foi feito um mapeamento inicial de 17 hectares, tendo como produtos ortofotos e modelos 3D das áreas. Ao final da apresentação, Sra. Alana Lassen/Águas de Camboriú complementa que este projeto piloto foi o caminho inicial realizado ano passado pela concessionária para se levantar a situação do esgotamento na área rural. O Presidente destaca que esta complexidade metodológica apresentada pela Águas de Camboriú não é necessária, bem como pode demorar muito na execução do levantamento completo, sendo que a parceria que o Comitê tem com o Instituto Água Conecta, que realizará o projeto sobre sistemas individuais de tratamento de esgoto para a área rural de Camboriú, termina em dois mil e vinte e quatro. Logo após, o Secretário Executivo, Sr. Gilmar Pedro Capelari/OAB, relembra que na época em que foi Presidente do Comitê, a Presidente da Águas de Camboriú, Sra. Reginalva Mureb, disse que a empresa iria instalar alguns sistemas individuais de tratamento de esgoto nas propriedades da área rural de Camboriú participantes do Projeto Produtor de Água, sendo que isto não foi respondido pela concessionária em sua resposta ao Ofício do Comitê. Na sequência, Sr. José Pedro Costa, Secretário de Saneamento Básico de Camboriú, informou que, sobre a implantação da rede coletora de esgoto na área urbana, estão esperando a Águas de Camboriú e a ARESC – Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina chegar em um consenso sobre o valor para cobrança da tarifa de esgoto. Em paralelo, Sr. José Pedro Costa informou que está sendo realizado um estudo para implantação de biodigestores na área rural para tratamento de esgoto descentralizado, em parceria com a FUCAM e Águas de Camboriú. Por conseguinte, Dr. Paulo Ricardo Schwingel sugeriu o Comitê questionar a ARESC sobre o andamento da análise dos custos sobre a implantação da rede coletora na área urbana. Logo após, Sr. Gilmar Capelari questionou ao Secretário Sr. José Pedro Costa se a Secretaria possuía orçamento para iniciar o projeto do

levantamento das residências na área rural e instalação dos biodigestores, cuja resposta foi negativa, complementada pelo Secretário que a ideia é conseguir parceiros para isto. Na sequência, Sr. Paulo Junek/ACIBALC, que representa o Comitê Camboriú no Conselho da Cidade de Camboriú, pediu ao Secretário que envie um ofício ao Conselho da Cidade sobre esta necessidade contendo os valores, pois através do Conselho é possível levantar fundos. Logo após, Sr. Cristian Reinelli/FUCAM explicou que a qualidade das imagens do levantamento na zona rural precisa ser boa porque estas também serão utilizadas para outras finalidades em parceria com outros órgãos como Ministério Público, Secretaria de Saneamento Básico de Camboriú, Águas de Camboriú, etc., sendo importante unir os interesses para buscar fundos. Por conseguinte, Sr. Daniel Furtado explanou sobre as dificuldades associadas à disposição final do efluente das casas na área rural, sendo necessário saber a capacidade de infiltração do solo de cada casa, através de testes técnicos que podem levar até dois dias. Ao final da discussão ficou decidido que o Instituto Água Conecta, o Comitê e o governo de Camboriú irão se reunir para alinhar o projeto sobre o saneamento na área rural de Camboriú, representando uma contribuição do Comitê ao município. **4)** Por conseguinte, o Presidente passou para o quarto item de pauta, referente a instituição da Semana da Água no calendário anual de atividades do Comitê, passando a palavra para a Sra. Aline Antunes, consultora do Comitê Camboriú. A consultora explanou sobre o evento, que é realizado desde mil novecentos e noventa e nove pelo Comitê do Itajaí, sendo que desde dois mil e vinte um a Semana vem sendo desenvolvida no âmbito da Região Hidrográfica 07, em parceria com o Comitê Camboriú e GTEA RH07 – Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Região Hidrográfica 07, incluindo a Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú. Sra. Aline relembra que o evento está incluso no Plano de Atividades deste ano do Comitê, e na sequência, os treze membros presentes aprovaram a inclusão da Semana da Água no calendário anual, que será oficializada através de uma resolução a ser apresentada na próxima assembleia. **5)** Em seguida, o Presidente passou para o quinto item de pauta, referente ao relato sobre a vistoria realizada por membros do Comitê (Sr. Paulo Ricardo Schwingel, Sr. Gilmar Pedro Capelari e Sr. Paulo Maurici) na ETE de Balneário Camboriú, situada no Bairro Nova Esperança, no dia doze de maio de dois mil e vinte e três. Na sequência, Sr. Gilmar Capelari apresentou um resumo das atividades desenvolvidas pela EMASA na ETE, que constam em um relatório apresentado pela EMASA ao Comitê Intersetorial de Monitoramento e Acompanhamento das Obras na ETE, do qual o Comitê Camboriú faz parte, representado por ele e pelo Sr. Paulo Ricardo Schwingel. Em ato contínuo, Sr. Gilmar informou que até o momento houveram cinco reuniões do Comitê Intersetorial e no dia doze de maio ocorreu também uma vistoria. Sr. Gilmar informou que existem três decantadores na ETE e um deles não está funcionando por problemas técnicos, sendo que está sendo construído um quarto decantador, com previsão de funcionamento até dezembro deste ano. O Secretário Executivo também informou que a EMASA está aguardando parecer técnico do IMA que avaliará se a lagoa de aeração poderá operar sem geomembrana, apenas com camada de argila compactada, bem como destacou o problema do lodo que foi armazenado em uma lagoa e produz bastante odor, sendo que até mês que vem a EMASA deve apresentar um projeto ao IMA acerca do destino do mesmo. Em adição, Sr. Gilmar destacou que a EMASA está apresentando toda a documentação comprobatória das ações de recuperação da ETE ao Comitê Intersetorial. Dentre as principais manifestações dos presentes, Sr. Mauricio Fernandes/CREA SC lembrou a vistoria realizada no dia treze de março de dois mil e vinte e três por ele e alguns colegas do Comitê na ETE, onde os técnicos da EMASA informaram que a eficiência da ETE estava negativa. **6)** Em assuntos gerais, Sr. Gilmar Capelari informou que Sr. Ênio Faqueti/AREA pediu justificativa de sua falta na assembleia devido a problemas de saúde, bem

como Sra. Aline Antunes informou que Sra. Luciene Cristine Vieira/CDL BC, Sr. Nelson Oliveira/IMA, Sra. Caroline Teixeira e Sra. Larissa Martins, representantes do CRBio 03, Sra. Michele Castilho Henrique e Leandro Ferrari Lobo, representantes da ACATMAR, justificaram suas ausências devido a compromissos de trabalho. Por fim, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, às vinte e duas horas, e eu, Aline Antunes, lavrei a presente ata, que depois de analisada e aprovada, segue assinada.



**Dr. Paulo Ricardo Schwingel**  
Presidente do Comitê Camboriú



**Gilmar Pedro Capelari**  
Secretário Executivo do Comitê Camboriú

